

Informe FUP

21.03.2011

FUP cobra e Petros unifica regras de empréstimos para participantes do Plano Petros e Plano Petros-2

Em reunião nesta segunda-feira, 21, com a FUP, a Petros apresentou aos dirigentes sindicais as novas regras para concessão de empréstimo aos participantes do Sistema Petrobrás. A Petros atendeu às principais reivindicações da FUP, que nas reuniões periódicas que realiza com a Fundação, vinha cobrando a unificação das regras para todos os participantes e assistidos. Portanto, fruto das cobranças da FUP, a partir de agora, não haverá mais diferenciações entre os participantes do Plano Petros e do Plano Petros-2.

As novas regras para concessão de empréstimo unificam os limites máximos para os participantes e assistidos, bem como os valores mínimos. A FUP também reivindicou a redução do tempo de carência, dos valores das prestações e das taxas de seguro e administração. Veja abaixo as principais mudanças em função das novas regras para empréstimo:



Resumo das Novas Regras dos Empréstimos dos BD e do PP2

	Como Era	Como Ficou	Manutenção
Limite máximo para participante ativo:	BD:R\$ 70 mil PP2:R\$ 40 mil	R\$ 100 mil	Limitado ao valor do resgate líquido e a margem consignável.
Limite máximo para participante assistido:	BD:R\$ 70 mil PP2:R\$ 40 mil	R\$ 100 mil	Limitado pela margem consignável.
Valor mínimo do empréstimo:	BD:R\$ 150,00 PP2:R\$ 1.000,00	-	Prestação mínima de R\$ 50,00
Carência para novação:	BD e PP2: 6 meses	1 prestação paga	-
Valor das prestações:	BD e PP2: Inicialmente altas e após a 12ª prestação com tendência de redução	Inicialmente mais baixas e com tendência de manutenção	-

Plano Petros-2 na Petrobrás Transporte

A FUP também voltou a cobrar da Petros agilidade na implantação do Plano Petros-2 para os trabalhadores da Petrobrás Transporte. O plano já foi aprovado pela diretoria da subsidiária, pelo Conselho Deliberativo da Petros e pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest). Agora, o plano aguarda novo parecer do Conselho Deliberativo da Petros para ser submetido à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Só então, o PP-2 será, finalmente, ofertado aos trabalhadores da Transpetro. A Petros informou que a reunião do Conselho Deliberativo para avaliação final do plano será no próximo dia 30.

Direção Colegiada da FUP